

NOTA CURRICULAR

JOSÉ JOAQUIM DE SOUSA PEREIRA OSÓRIO, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, nasceu a 6 de abril de 1938, na freguesia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Tirso. É filho de José Manuel Brochado Coutinho Pereira Osório e de Carolina de Sousa Abreu, neto de Augusto Aureliano Brochado Coutinho (Advogado, notário e presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses) e bisneto de José Joaquim Pereira Osório (Advogado, senador, presidente do Senado (nesta qualidade teve a incumbência de receber, em nome do País, Gago Coutinho e Sacadura Cabral no seu triunfal regresso do Rio de Janeiro), governador civil do Porto (duas vezes) e de Coimbra). É casado com Isabel Maria Teixeira Vergueiro Pereira Osório, Doutorada em Matemática Aplicada e Professora Aposentada da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e tem dois filhos, José Joaquim Vergueiro de Sousa Pereira Osório, casado, Licenciado em Engenharia Mecânica e Mestre em Engenharia da Informação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, e de Isabel Carolina Vergueiro de Sousa Pereira Osório e Taveira Gomes, casada, Médica pela Faculdade de Medicina da mesma Universidade, com a especialidade de Pedopsiquiatria.

Iniciou a sua formação na Escola Primária “Dias Machado” (seu trisavô), na freguesia da sua naturalidade, tendo completado a instrução primária em 1948. A partir desta data e até 1953, passou a frequentar o Liceu Nacional “Martins Sarmento”, em Guimarães, sendo, nos três primeiros anos, aluno do Internato Anexo àquele Liceu. Estes anos foram fundamentais não só pelo despertar do interesse pelo conhecimento como também pelos hábitos e disciplina de trabalho adquiridos e tantas vezes recordados ao longo da vida. Num destes anos foi-lhe atribuído um Prémio pelo seu rendimento escolar. Nos três últimos anos naquele Liceu e no âmbito do Desporto Escolar, integrou as equipas campeãs do Minho de Ténis de Mesa na respectiva categoria.

No ano lectivo 1953/1954 frequentou o Liceu Nacional “Sá de Miranda”, em Braga, vindo a concluir o Ensino Liceal, em 1955, já no Porto, no Liceu Nacional “D. Manuel II”. Também no âmbito do Desporto Escolar e em representação de cada um destes Liceus, conquistou o 2º lugar em provas de Tiro.

Nos quatro anos lectivos seguintes foi aluno da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), onde, em 1959, se licenciou em Ciências

Matemáticas. Ainda aluno do último ano daquele curso, recebeu convite para ingressar no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), em Lisboa, que se preparava para receber o seu primeiro computador, mas preferiu optar por um outro, da FCUP, para ingressar na carreira docente universitária, como Assistente da sua Secção de Matemática.

Em julho de 1961, foi chamado a cumprir serviço militar obrigatório, tendo frequentado o 1º ciclo na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, e o 2º ciclo no Centro de Instrução de Condução Auto (CICA nº 1), no Porto. No período que se seguiu, até setembro de 1964, altura em que passou à situação de disponibilidade, prestou serviço nesta Unidade como Oficial Miliciano Rodoviário. Atendendo à proximidade do CICA e da FCUP, foi autorizado a manter a sua atividade docente na Faculdade. Ainda durante o mesmo período, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo, pelo Instituto de Alta Cultura (IAC), para iniciar trabalhos de investigação no domínio das Ciências do Espaço, isto é, pouco tempo depois da colocação em órbita do primeiro satélite artificial terrestre. Foi, novamente, convidado pelo LNEC, agora, a participar num concurso para Investigador, tendo ficado em 1º lugar. Atendendo à demora na passagem à situação de disponibilidade na parte militar e ao envolvimento cada vez maior em actividades da FCUP, acabou por desistir daquele lugar.

Terminado o serviço militar obrigatório, seguiu, como bolseiro do IAC, para a Universidade de Londres, onde, no seu *University College*, frequentou os cursos *Space Physics* e *Space Dynamics*. Por um dos trabalhos desenvolvidos neste período foi-lhe atribuído um prémio de investigação do IAC.

A convite do Diretor do Observatório Astronómico da Faculdade, Professor Doutor Manuel Gonçalves Pereira de Barros, desempenhou as funções de Técnico Investigador daquela Unidade, de junho de 1966 a julho de 1975. Nessas funções, participou em diferentes trabalhos no Observatório, alguns dos quais foram objecto de publicações ou de comunicações em reuniões científicas tanto nacionais como internacionais. Cumulativamente, esteve encarregado de regências teóricas e práticas das disciplinas de *Geodesia*, *Astronomia e Astrodinâmica*, esta incluída no plano de estudos no seguimento de uma sua proposta. Com o inesperado falecimento do Professor Manuel de Barros, em janeiro de 1971, passou a ter uma maior responsabilidade na vida do Observatório já que o novo Diretor, Professor Doutor Rogério Silva de Sousa Nunes, era, simultaneamente, Diretor do Laboratório de Cálculo Automático, criado por sua iniciativa, em 1968,

com a aquisição do primeiro Computador Digital Automático em Universidades Portuguesas.

No prosseguimento desta carreira e depois de vários cursos, estágios e visitas a Universidades, Observatórios Astronómicos e outras instituições estrangeiras, como, por exemplo, MIT, Observatório Naval de Washington e Goddard Space Flight Center, este num momento em que controlava a Missão Apollo 11 a caminho da Lua, nos Estados Unidos, fez o Doutoramento em 1975, em Matemática, na FCUP, tendo sido aprovado por Unanimidade com Distinção e Louvor, com a dissertação *Perturbações de Órbitas de Satélites no Estudo do Campo Gravitacional Terrestre (1973)*. Prestou as Provas de Agregação em 1978, na mesma Faculdade, tendo sido aprovado por Unanimidade. Tomou posse do cargo de Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 1979, cargo que manteve até à sua Jubilação a 6 de abril de 2008.

Como docente, começou, no ano lectivo 1959/1960, por leccionar disciplinas da área que é, hoje em dia, designada por Matemática Pura (Aulas práticas de *Geometria Descritiva, Matemáticas Gerais, Álgebra Superior, Geometria Projectiva, Análise Superior e Geometria Superior* e regência teórica de *Matemáticas Gerais*), mas, rapidamente, no ano lectivo 1967/1968, passou a leccionar em diferentes domínios das Ciências da Terra e do Espaço, tais como, *Astronomia, Cartografia, Geodesia, Mecânica Celeste, Sistemas de Referência*, etc. Foi, até ao momento da sua jubilação, Coordenador da Licenciatura em Engenharia Geográfica, tendo participado na criação dos Mestrados em Engenharia Geográfica e em Posicionamento e Navegação por Satélite, os primeiros em Portugal nestes domínios. Em novembro de 1994, a convite da Universidade Federal do Paraná, Brasil, proferiu, em Curitiba, um ciclo de palestras para alunos de doutoramento, sobre Aplicações GPS em Geodesia e Geodinâmica.

Paralelamente à sua carreira docente, desenvolveu intensa actividade científica, tendo sido o Investigador Responsável em vários projetos de investigação, financiados em diferentes programas tanto nacionais como internacionais, com uma ampla participação internacional e com, em alguns casos, actividades de observação fora do território nacional (Cabo Verde, Moçambique, China, etc.).

- *Observação de Ocultações Rasantes*

No seguimento de contactos estabelecidos durante a Assembleia Geral da União Astronómica Internacional (UAI) realizada em Brighton, Inglaterra, em 1970, integrou um programa internacional de observação de ocultações

rasantes. Para isso, viu aprovado um projecto de financiamento que permitiu a aquisição de uma viatura automóvel para o Observatório. Esta viatura, de 9 lugares, para além de servir para a deslocação de pessoal e material para as observações do referido programa, tornou-se ainda importante para a actividade diária do Observatório e para o transporte de alunos para as aulas de observação nocturna, no Observatório, que sempre manteve enquanto foi responsável por disciplinas da área da Astronomia. Na lista de Publicações estão indicadas algumas das que resultaram desta actividade.

- *Círculo Meridiano de Espelho (CME)*

Ao tempo da sua entrada no Observatório como Técnico Investigador, o Círculo Meridiano de Espelho (CME), concebido e desenhado pelo Professor Manuel de Barros e construído em oficinas locais, um dos dois únicos Círculos Meridianos Horizontais (HMC) existentes em todo o mundo, passava por importante transformação com a instalação de um novo Eixo e dispositivos para a digitalização dos dados de observação, tanto em ascensão recta como em declinação. Inicialmente, havia três projectos – Otava (Canadá), Pulkovo (Ex-URSS) e Porto (Portugal), mas o primeiro foi abandonado no início da década de 70.

Participou nos trabalhos para avaliação da estabilidade do Espelho e incluiu este instrumento nas aulas práticas dos seus cursos.

Dado o grande interesse neste tipo inovador de instrumento, teve oportunidade de se encontrar com o primeiro astrónomo a sugerir a ideia, o Dr. R. d'E. Atkinson, já com avançada idade, durante a Assembleia Geral da UAI, em Montreal, Canadá, em 1979, e visitar os outros dois protótipos, Otava (1969) e Pulkovo (1977). Desde então, foi mantido permanente contacto com o grupo da Rússia. Pela mesma razão, a própria UAI decidiu criar um restrito Grupo de Trabalho (*Horizontal Meridian Circles*), que foi convidado a integrar e que desenvolveu a sua actividade até ao final da década de 80 com a colocação em órbita, em agosto de 1989, do satélite HIPPARCOS. Apesar de estarem já a ser recolhidos dados de observação a partir daquele Satélite, continuaram a ser discutidos pormenores dos HMCs, como, por exemplo, no *2nd International Workshop on Position Astronomy and Celestial Mechanics*, organizado em Valência, Espanha, em outubro de 1992, para que foi convidado a fazer uma apresentação sobre o Círculo Meridiano do Porto, *Mirror Transit Circle*.

GAIA-Global Astrometric Interferometer for Astrophysics

Não tendo sido oportuno participar no projecto HIPPARCOS, por intenso envolvimento em Projetos com o GPS, passou a integrar estes novos métodos espaciais no seu Curso de Sistemas de Referência. Por outro lado,

reconhecendo a possibilidade de uma nova missão da Agência Espacial Europeia (ESA) para a Astrometria, nomeadamente, nas Assembleias Gerais da UAI, veio a integrar a participação portuguesa na nova missão, GAIA, sendo o Centro de Investigação que então coordenava (CICGE) a única instituição nacional a colaborar na unidade de coordenação 3, *Core Processing*. Será de referir a participação nas reuniões gerais daquela Unidade e, principalmente, a organização em Portugal de duas dessas reuniões:

GREAT_ESF Workshop “*QSO Astrophysics, Fundamental physics, and Astrometric Cosmology in the Gaia era*”, 6-9 junho, 2011, Porto.

CU3-Core Processing Meetings: CU3M7, 13-15 junho, 2012, Vila Nova de Gaia.

Estas reuniões, que contaram com a presença dos mais destacados cientistas destas áreas e foram das últimas antes da colocação em órbita do Satélite GAIA, tiveram grande êxito, conforme manifestado vivamente pelos participantes. O Satélite foi colocado em órbita a 19 de dezembro de 2013.

- *Telescópio de 76 cms*

Foi o telescópio de maior dimensão em Portugal ao tempo da sua aquisição, depois de um longo e muito trabalhoso processo de aquisição, transporte e instalação.

Pouco tempo antes do seu falecimento, em janeiro de 1971, o Professor Manuel de Barros tinha encomendado à Firma Inglesa Grubb Parsons os elementos ópticos de um telescópio: Espelho principal (diâmetro 76 cms), espelho secundário e lentes de um corrector para o foco primário. Pouco tempo depois, a Firma comunicava a conclusão daqueles elementos.

Tornava-se necessário encontrar meios de financiamento para a conclusão do corretor, montagem da parte óptica e, finalmente, montagem equatorial para o telescópio. Com o apoio incondicional do então Diretor do Observatório, Professor Rogério Nunes, iniciamos essa, cada vez mais, difícil tarefa.

Primeiro, já com algum esforço, conseguiu-se a verba necessária para a conclusão do corretor. Depois de dois encontros com o Ministro de então, Professor Veiga Simão, um, casual, no próprio avião num voo para Londres (já que não tinha sido possível sermos recebidos antes no seu Gabinete) e outro, já próximo da meia-noite, no seu Gabinete, em Lisboa (quando havia, ainda, que regressar ao Porto, pelas estradas da época, na pequena viatura do Professor Rogério Nunes, a tempo de estar nas aulas às 9 horas da manhã), tornou-se possível encomendar a montagem mecânica para os elementos ópticos.

Quando do 25 de Abril de 1974, estava concluída, na Grubb Parsons, a instalação de toda a parte óptica, isto é, estava pronto o telescópio. Faltava verba para a aquisição da montagem equatorial.

Depois de uma reunião do Presidente do, ainda, IAC, com representantes de todas as instituições interessadas na Astronomia, ficou decidido, por unanimidade, a conclusão do projecto, isto é, a aquisição da referida montagem.

Seguiu-se um período muito complicado, por um lado, pelas dificuldades económicas do País, por outro, pela rápida inflação no Reino Unido. Foi um período de permanentes avanços e recuos, que só terminou com um despacho do então Primeiro-Ministro, Doutor Mário Soares, aprovando uma proposta muito vantajosa da Grubb Parsons e o apoio financeiro do Instituto Nacional de Investigação Científica e da Fundação Calouste Gulbenkian.

- Prospeção de lugares para a instalação do Telescópio

Tratando-se de equipamento tão valioso e único no País, havia que encontrar um lugar adequado com altitude favorável. Para isso, com a colaboração de astrónomos do Observatório Real de Edimburgo (ROE), então envolvidos na procura de lugar para a criação do Observatório britânico no hemisfério norte, foram feitas observações fotográficas, durante toda a noite, em algumas das serras do norte do País. Como era um período com muitos alunos, obrigava a aulas práticas nocturnas, no Observatório, todos os dias da semana excepto ao Sábado. Ou seja, depois de uma semana de muitas aulas teóricas e das referidas aulas práticas nocturnas, ficava apenas disponível a noite de Sábado para Domingo. Felizmente, havia a boa vontade do Guarda do Observatório, habitual condutor da carrinha adquirida em Projecto anterior, aceitando fazer a viagem para o transporte de pessoal e equipamento no fim de semana.

As fotografias obtidas nos lugares ocupados foram reduzidas e avaliadas no ROE. Depois da análise dos resultados e das visitas ao local dos colegas do Observatório de Edimburgo, do Director do Observatório de Haute Provence e membro da Academia das Ciências de Paris, de um experiente astrónomo do Observatório de Genève, entre outros, foi decidido, em conjunto com o Professor Rogério Nunes, propor a Serra Amarela como local para a instalação do Telescópio. Para isso, em contacto com as, então, Construções Escolares, foi possível obter o projecto das instalações e o respectivo financiamento.

- Instalação do Telescópio

Numa ocasião em que os dois docentes, responsáveis únicos pela conclusão de um processo tão trabalhoso que tinham recebido cerca de 10 anos antes,

estavam ausentes, um em Inglaterra para a aceitação formal de todo o Equipamento na Grubb Parsons e o Professor Rogério Nunes num júri de provas académicas em Lisboa, o Conselho Científico (CC) da Faculdade decidiu suspender o Projecto, criando uma Comissão para nova prospecção de lugar para Instalação do Telescópio. Evidentemente que, depois de tão árduo trabalho, quer na obtenção de meios para conclusão do Telescópio quer nas observações nocturnas para a escolha de lugar, aqueles dois docentes não aceitaram integrar a referida Comissão. Não se conhecem resultados desta comissão e, como escrevia o Professor Rogério Nunes em texto de 1990, a decisão do CC “*fez que uma montagem adequada do telescópio fosse adiada sine die*”.

- Instalação Precária do Telescópio

Continuando a citar aquele Professor: “*A simples instalação precária em que o telescópio ainda hoje se encontra, nos terrenos do Monte da Virgem, deve-se a oferta que, apesar de tudo, aqueles dois responsáveis fizeram ao Conselho Científico, que, entre tanto chamou a si a questão: doutro modo, a julgar pelos acontecimentos seguintes, o equipamento poderia ainda hoje estar encaixotado!*”

- Rede de Pilares para Aferição de Instrumentos

Com um Projecto aprovado pelo CERN, fez uma visita às suas Instalações na Suíça e analisou com elementos locais a criação de uma Rede de Pilares para a Aferição de Instrumentos Topográficos. Esta Rede foi, posteriormente, construída nos terrenos do Observatório Astronómico “Prof. Manuel de Barros”.

- Primeiras observações de satélites terrestres para ligações geodésicas, integrando, como única estação portuguesa, a primeira Rede Geodésica Europeia por Satélite. Tratando-se de Observações Fotográficas simultâneas em toda a Rede e sendo, ainda, do tempo do Telex, que não havia na Faculdade, tornava-se necessário passar pela Estação dos Correios ao fim da tarde para receber as instruções do Centro Coordenador para as observações durante a noite.

- Primeiras observações em Portugal dos satélites TRANSIT, em colaboração com o *Military Survey* do Reino Unido. Reconhecendo que não seria adequado investir em equipamento para a recepção dos sinais Doppler, face aos rápidos desenvolvimentos nesta área, optou-se por recorrer à cooperação internacional para confirmar a posição obtida anteriormente por processos ópticos. Tendo convidado o então Instituto Geográfico e Cadastral (IGC) para estar presente durante a campanha de

observações, foi possível ao seu representante fazer deslocar a equipa inglesa para outros pontos da nossa triangulação fundamental.

- *Primeiras observações em Portugal com o Sistema Global de Posicionamento (GPS)*, ao tempo (1988) com 6 satélites apenas, para as ligações geodésicas das Ilhas dos Açores e da Madeira e destas aos sistemas europeu e americano, num trabalho de intensa cooperação internacional, nomeadamente com o Instituto de Geodesia da Universidade das Forças Armadas de Munique.

- *Primeiras observações em Portugal de Interferometria de Base Muito Longa (VLBI)*, com a deslocação aos Açores, em 1992, de uma Estação Móvel da NASA. Pretendeu-se ter um posicionamento de uma Estação da Ilha de S. Miguel com a técnica mais precisa então existente.

- *Primeiras medidas de gravidade absoluta*, em 1992, também, com colaboração internacional, nomeadamente com o Instituto Geodésico da Finlândia, Helsínquia, e do Instituto de Geodesia da Universidade das Forças Armadas de Munique.

- *Aplicações dos GNSS-Global Navigation Satellite Systems (GPS, GLONASS e Galileo)*, desde fenómenos ligados ao interior da Terra até ao Espaço, passando por diferentes aplicações em diversos domínios da actividade humana.

Dos projectos mais recentes, já depois da sua jubilação, destacam-se:

- *ERIG - Education, Research and Innovation in GNSS*, aprovado pelo Galileo Supervisor Authority (GSA), envolvendo 13 Instituições (públicas e privadas) de 8 países europeus;

- *Rede de Estações GPS Permanentes*, envolvendo 5 Instituições nacionais, para integrar a Rede Nacional de Geofísica;

- *GAIA - National Participation in the Data Processing and Analysis Consortium (DPAC)*, da Missão GAIA do programa científico da ESA, num consórcio envolvendo, também, várias Instituições nacionais, tanto públicas como privadas.

Ligadas à sua actividade Científica e Profissional merecem ainda destaque.

- A Coordenação, desde 1975, de um Centro de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), inicialmente designado Centro de Astronomia e que, a partir de 1997, passou a Centro de Investigação em

Ciências Geo-Espaciais. Teve a oportunidade de participar na sua criação, no início da década de 70.

- A Direcção, entre 1984 e 2002, do Departamento de Engenharia Geográfica do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), em Lisboa, cumulativamente com todas as atividades desenvolvidas na FCUP. Naquele período, teve lugar não só a aproximação aos novos países independentes (Angola, Cabo Verde, Guiné e Moçambique) como também o estabelecimento de relações científicas com outros países tropicais (por exemplo, República Popular da China). No âmbito das suas funções, efectuou diversas visitas a alguns daqueles países. De salientar o estabelecimento de uma Rede Geodésica na Ilha do Fogo, logo após a erupção vulcânica de 1995, para observações periódicas com o GPS.

- A responsabilidade, entre 1975 e 1997, de vários Conselhos Directivos do Observatório Astronómico “Prof. Manuel de Barros”, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

- Foi membro de diversos organismos científicos, tanto nacionais (Secção Portuguesa das Uniões Internacionais de Astronomia e Geodesia e Geofísica (SPUIAGG) membro da sua Direcção, Comissão Permanente de Estudos do Espaço Exterior (CPEEE), Comissão Nacional de Cartografia, etc.) como internacionais (União Astronómica Internacional (UAI) – Comissões nº 7 “Mecânica Celeste”, nº 8 “Astronomia de Posição”, nº 46 “Ensino da Astronomia” representante nacional, nº 50 “Proteção e Preservação de Lugares para as observações astronómicas” representante nacional), Associação Internacional de Geodesia (AIG) – Grupo de Trabalho *International Coordination of Space Techniques for Geodesy and Geodynamics (CSTG)* da Comissão nº 8 e Comissão nº 9 “Ensino da Geodesia” representante nacional. A título de exemplo, a UAI, de que é membro desde 1970, tendo participado em 13 das suas Assembleias Gerais: Praga 1967 (Jovem Astrónomo), Brighton 1970 (Eleito membro da União), Grenoble 1976 (Membro da União) e, já como representante de Portugal, Montreal 1979, Atenas 1982, Nova Deli 1985, Baltimore 1988, Buenos Aires 1991, Quioto 1997, Manchester 2000, Sidney 2003, Praga 2006, Rio de Janeiro 2009 (então já jubilado).

- Teve responsabilidades em algumas reuniões científicas realizadas em Portugal, como por exemplo:

- *Evolução Estelar e Estrelas Variáveis*, Curso da NATO promovido conjuntamente pelo Observatório Astronómico da Universidade do Porto e

pelo Royal Greenwich Observatory, realizado em Ofir, de 31 de agosto a 13 de setembro de 1970 (A abertura foi ainda feita pelo Professor Manuel de Barros, responsável pela organização local, que logo de seguida foi internado no Hospital com doença muito grave).

- *XV IAU-UNESCO-ICSU Internacional School for Young Astronomers*, Espinho, setembro 1986 (Responsável pela Organização, apoiado pela SPUIAGG).

- Seminário sobre *O Sistema Global de Posicionamento (GPS)*, em colaboração com o Instituto de Geodesia da Universidade das Forças Armadas de Munique, no âmbito do programa de Acções Integradas do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Porto, 18-22 julho 1988.

- GREAT_ESF Workshop “*QSO Astrophysics, Fundamental physics, and Astrometric Cosmology in the Gaia era*”, 6-9 junho, 2011, Porto.

- CU3: Core Processing Meetings: CU3M7, 13-15 junho, 2012, Vila Nova de Gaia.

Como resultado de toda a sua actividade científica é autor e co-autor de dezenas de publicações e de comunicações, em revistas e livros, principalmente no estrangeiro. Foi revisor de livros e artigos nacionais e internacionais e tradutor de um livro publicado pela Fundação Calouste Gulbenkian, “*Lectures on Celestial Mechanics*”. Foi colaborador nas duas edições da VERBO Enciclopédia Luso – Brasileira de Cultura.

Em 2005, foi eleito Membro Correspondente da 4ª Secção – Ciências da Terra e do Espaço, da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa e, em 2013, eleito Membro Efectivo da mesma Secção. Para além da apresentação regular de Comunicações à Academia, foi designado seu representante num Grupo de Trabalho para o Espaço da Associação de Academias Europeias EASAC - *European Academies Science Advisory Council*. Do trabalho desenvolvido resultou um Relatório, *European Space Exploration*, que foi apresentado publicamente em Paris, em 15 de setembro de 2014, a tempo da Reunião Ministerial da ESA, em 2 de dezembro do mesmo ano.

Ao longo da sua carreira universitária participou, sempre que solicitado, em atividades de divulgação quer relativas a problemas astronómicos quer ligadas com questões do Espaço. Nesse sentido, realizou conferências e

colóquios em estabelecimentos de ensino e colectividades de cultura e recreio, bem como deu sempre resposta a solicitações dos diferentes meios de comunicação social – Imprensa, Rádio e Televisão.

Foi Auditor dos Cursos de Defesa Nacional (CDN91), sendo, actualmente, o sócio nº 339/91 da AACDN – Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional. Para além da participação nas suas diferentes atividades, foi convidado a fazer uma apresentação num dos Congressos desta Associação, realizado no Arquipélago dos Açores, em 2005 – *Os GNSS no Estudo de Fenómenos Precursores de Catástrofes Naturais*, posteriormente publicado no seu Boletim.

Acompanhou toda a sua carreira, docente e científica, com a prática de desporto federado. Assim, sucessivamente, de acordo com o tempo disponível, foi praticante das seguintes modalidades: Ténis de Mesa (Centro Desportivo Universitário do Porto - CDUP), Andebol (Académico F. C.- AFC), Hóquei em Campo (Futebol Clube do Porto - FCP) e Ténis (diversos clubes), modalidade que praticou, regularmente, até ao início da Pandemia COVID 19, então com 82 anos.

Publicações e Comunicações

1. OSÓRIO, José Pereira, "Os Satélites Artificiais em Geodesia". Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Volume XLVI, 1964.
2. OSÓRIO, José, "The Evaluation of the Geopotential". Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Volume XLVIII, 1965.
3. OSÓRIO, José, "Sectorial Harmonics of the Earth's Gravitational Potential". Spaceflight, Vol. 8, Nº1, 1966.
4. Barros, M., J. OSÓRIO, R. Vieira, "Results of observations of latitude at Monte da Virgem". Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Fascs. 1º e 2º do Volume LI, 1968.
5. OSÓRIO, J., "Activity at Monte da Virgem in observing occultation of stars by the Moon". Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Fasc. 4º do Volume LI, 1969.
6. OSÓRIO, José, "Simpósio da Associação Internacional de Geodesia", Paris. Informações do Observatório Astronómico da Universidade do Porto, Nº 1, 1969.
7. OSÓRIO, José, "Relatório de uma visita de estudo aos Estados Unidos da América do Norte e ao Canadá". Informações do Observatório Astronómico da Universidade do Porto, Nº 2, 1969.

8. Torrão, T., J. OSÓRIO, "Cálculo de Coordenadas de Estrelas". Informações do Observatório Astronómico da Universidade do Porto, Nº 3, 1971.
9. OSÓRIO, José, "Occultation of stars by the Moon". Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Fasc. 3º do Volume LIV, 1971.
10. OSÓRIO, J. et al., "Satellite tracking camera for geodetic purposes". Publicações do Observatório Astronómico «Prof. Manuel de Barros» da Faculdade de Ciências do Porto, Nº 27, 1972.
11. OSÓRIO, José, "Professor M. G. Pereira de Barros and the Astronomical Observatory of the University of Porto", por ocasião do seu falecimento. Anais da Faculdade de Ciências do Porto, Fascs. 1º e 2º do Volume LV, 1972.
12. OSÓRIO, J., "Professor M. G. Pereira de Barros – Obituary". *Q. Jl. R. astr. Soc.*, Vol. 13, No. 1,109, 1972.
13. OSÓRIO, J., N. Rego, "Occultation of stars by the Moon". Publicações do Observatório Astronómico «Prof. Manuel de Barros» da Faculdade de Ciências do Porto, Nº 28, 1972.
14. OSÓRIO, J., "The optical satellite tracking for geodetic purposes, at the University of Porto, Portugal". International Symposium "Satellite and Terrestrial Triangulation", Graz, Austria, Part I, p. 37-40, 1972.
15. OSÓRIO, José, "The integral of energy of satellite motion for the determination of the Geopotential". First International Symposium "The Use of Artificial Satellites for Geodesy and Geodynamics", Athens, Greece, p. 329-334, 1973.
16. OSÓRIO, José Pereira, "Perturbações de órbitas de satélites no estudo do Campo Gravitacional Terrestre". Dissertação para Doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 1973.
17. OSÓRIO, José Pereira, "Ligação Geodésica por Satélites". Trabalho complementar das Provas de Doutoramento, Porto, 1975.
18. OSÓRIO, J., N. Rego, "Occultation events 1972-75". Publicações do Observatório Astronómico «Prof. Manuel de Barros» da Faculdade de Ciências do Porto, Nº 30, 1976.
19. OSÓRIO, José Pereira, "Resonance effects in satellite orbits". NATO ASI Series, Vol.26, p. 344, 1976.
20. OSÓRIO, José Pereira, "Alguns resultados obtidos no Porto para a Triangulação Europeia por Satélites (WEST)". Seminário sobre Detecção Remota e sua Aplicação ao Estudo dos Recursos Naturais e às Actividades do Homem, Documento 23, CPEEE e JNICT, Lisboa, 1976.
21. OSÓRIO, José Pereira, "Astronomia Fundamental". Relatório elaborado para as Provas de Concurso a Professor Extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 1978.
22. OSÓRIO, J. P., "Cosmic Dimensions". Symposium "ARISTARCHOS OF SAMOS", Samos, Grécia, 1980.
23. OSÓRIO, J., "General Aspects for Education in Geodesy". International Symposium "Education in Geodesy", Graz, Austria, p. 380, 1982.
24. OSÓRIO, J., L. Bastos, "Observations of artificial satellites". Publicações do Observatório Astronómico «Prof. Manuel de Barros» da Faculdade de Ciências do Porto, Nº 34, 1983.

25. OSÓRIO, J. Pereira, "Sobre a História e Desenvolvimento da Astronomia em Portugal". Publicações do II Centenário da Academia das Ciências de Lisboa, p. 111-142, Lisboa, 1986.
26. OSÓRIO, J. et al., "Initial orbit determination for geostationary satellites". Space Dynamics for Geostationary Satellites, Cepadues-Editions, Toulouse, p. 301, 1986.
27. OSÓRIO, J., "IICT-Geodetic activity in Africa". Third Symposium on "Geodesy in Africa", Yamussucro, Costa do Marfim, 1986.
28. OSÓRIO, J. P., "Curso de Mecânica Celeste". Tradução do original "Lectures on Celestial Mechanics", C. L. Siegel e J. K. Moser. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, julho 1986.
29. OSÓRIO, J. Pereira, "XVth IAU/UNESCO/ICSU International School for Young Astronomers", Porto, Portugal. Information Bulletin of the International Astronomical Union N° 57, 1987
30. OSÓRIO, J. et al., "Preliminary Orbit Determination". Estudos de Matemática, Universidade de Coimbra, p. 255, 1987.
31. OSÓRIO, J. Pereira, "Peaceful Uses of Outer Space". Congresso "A Universidade e a Construção Europeia", Porto, 1987.
32. OSÓRIO, J. P. et al., "Geodesia Espacial". Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica, Lisboa, 1987.
33. OSÓRIO, J. Pereira, "Relativistic Effects in Star Positions". Universidade FAF de Munique, Alemanha, 1988.
34. OSÓRIO, J. Pereira, "Education in Geodesy in Portugal". Universidade FAF de Munique, Alemanha, 1988.
35. OSÓRIO, J. Pereira, "GEODESIA ESPACIAL - Ligações geodésicas". Seminário sobre o GPS, Porto, 1988.
36. OSÓRIO et al., "Transoceanic Connection of the Azores Islands and Madeira to the European Continent for Geodetic and Geodynamic Purposes". Chapman Conference on GPS Measurements for Geodynamics, Ft. Lauderdale 1988.
37. OSÓRIO, J. P., "First GPS Observation Campaign on Azores Islands". XIV General Assembly of the E. G. S., Barcelona, 1989.
38. OSÓRIO, J. Pereira., "On the History and Development of Astronomy/Geosciences in Portugal". 6th Scientific Assembly of the I.A.G.A., Exeter, Reino Unido, 1989.
39. OSÓRIO, J. et al., "Preliminary results of the TANGO Campaign". Proceedings of the 5th International Symposium on Satellite Positioning, Las Cruces, NM, p. 536, 1989.
40. Bastos, L., OSÓRIO, J., Landau, H., Hein, G., "Transatlantic GPS experiment: results of the TANGO Campaign". Proceedings of the International Symposium "GPS 90", Ottawa, Canada, p. 343, September 1990.
41. OSÓRIO, J. Pereira, "Geodetic Research at IICT". 4th Symposium on the Geodesy in Africa, Tunis, Tunisia, 1990.
42. OSÓRIO, J. Pereira, "TANGO Network". 4th Symposium on the Geodesy in Africa, Tunis, Tunisia, 1990.
43. OSÓRIO, J. Pereira, "TANGO Project: Status and Plans". Symposium for GPS Campaigns in Western Mediterranean, Grasse, France, 1990.

44. OSÓRIO, J. Pereira, "Enlargement of TANGO Project to the Strait of Gibraltar Area". International Colloquium on the fixed link through the Strait of Gibraltar, Donnés du site - Géodésie, GPS, Teledetection . Marrakech, Marrocos, p. 28, 1990.
45. Landau, H., Hein, G., Bastos, L., OSÓRIO, J., "TANGO: Transatlantic GPS Net for Geodynamics and Oceanography". Symposium n° 101 of General Meeting of IAG, Springer Verlag, p. 155, 1990.
46. OSÓRIO J. et al., "TANGO: TransAtlantic GPS Net for Geodynamics and Oceanography". Cahiers du Centre Européen de Géodynamique et de Séismologie, Vol.2, p. 231, 1990.
47. OSÓRIO, J. Pereira, "A Topografia do Futuro". Comunicação na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 1990.
48. OSÓRIO, J. Pereira, "High Precision Geodetic Network in the Azores-Gibraltar Area". Communication in the Royal Observatory of Belgium, with the support of EUROPÁLIA-91, Brussels, Bélgica, 1991.
49. OSÓRIO, J., "Satellite Laser Ranging". Bioptics: Optics in Biomedicine and Environmental Sciences, SPIE Vol. 1524, Bellingham, p. 345, 1991.
50. Bastos, Luísa, José OSÓRIO, Herbert Landau, Gunter Hein, "The Azores Global Positioning System Network". Arquipélago, Life and Earth Sciences, N°9, p. 1-9, 1991.
51. OSÓRIO, J. Pereira, "High Precision Geodetic Network in the Azores-Gibraltar Area". WEGENER Meeting, Nice, France, 1991.
52. OSÓRIO, J. Pereira, "Mirror transit circle". Second International Workshop on Position Astronomy and Celestial Mechanics, Valência, Espanha, 1992.
53. OSÓRIO J., "High Precision Geodetic Network in the Azores-Gibraltar Area: Status and Plans". Meeting of the IAG Special Commission on WEGENER, London, 1992.
54. OSÓRIO, J., "Engenharia Geográfica-Que dimensão!". Segunda Feira de Tecnologia da Universidade de Coimbra - Ciclo de Conferências, Coimbra, 1992.
55. OSÓRIO, J., "Surveying Engineering Education". 2nd European Forum for Continuing Engineering Education, Lisboa, p. 381, 1992.
56. OSÓRIO, J., "High Precision Geodetic Network in the Azores-Gibraltar Area". IAG General Meeting, Beijing, China, 1993.
57. OSÓRIO, J. et al., "Analysis of Baseline Repeatability in a GPS Network in the area of the Azores Triple Junction". Journal of Geodetic Society of Japan, pp.157-162, September 1994.
58. OSÓRIO, J., "Aplicações GPS em Geodesia e Geodinâmica". Ciclo de palestras para alunos de doutoramento, Universidade Federal do Paraná, Brasil, novembro 1994.
59. OSÓRIO J. et al., "Monitoring the Azores-Gibraltar Plate Boundary - Present Status and Future Prospects". "The Sixth General Assembly of WEGENER", St. Petersburg, Report of the Meeting, Smithsonian Astrophysical Observatory, p.257, 1994.
60. OSÓRIO, J. P., VERBO, Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, 1ª edição 1995.
61. OSÓRIO, J., "The TANGO Project". Comunicação no Seminário "25 Years of Satellite Geodesy at THD", Darmstadt, Alemanha, junho 1995.

62. OSÓRIO, J., "Engenharia Geográfica: Alguns Aspectos da Formação dos seus Profissionais". *Cartografia e Cadastro*, nº 2, p.3-8, junho 1995.
63. OSÓRIO, J. et al., "GPS Derived Displacements in the Azores Triple Junction Region". *Proceedings of Symposium G1, IUGG XXI General Assembly, Boulder, Colorado, July 1995*.
64. OSÓRIO, J. et al., "Analysis of the Constraints and Opportunities for Cost-effective Implementation of Earth Observation Techniques in Developing Countries". *Final Report, Commission of the European Communities, September 1995*.
65. Osório, I., OSÓRIO, J., Rebordão, J. M., "The orbit of PoSAT -1 from On Board GPS Measurements". *11th International Astrodynamics Symposium, Gifu, Japan, p. 301-307, 1996*.
66. Osório, I., OSÓRIO, J., Rebordão, J. M., "The orbit of PoSAT-1 from On Board GPS Measurements". *Twentieth International Symposium on Space Technology and Science (20th ISTS), Vol. I, p. 516-520, 1996*.
67. Makinen, J., Kakkuri, J., Bastos, L., OSÓRIO, J., Torres, J. A., Kol, H., Forjaz, V. H., Alves, J. L., Alves, M. and Hein, G., "Absolute gravity measurements in mainland Portugal and the Azores islands in 1992 and 1994". *EGS XXI General Assembly, The Hague 6-10 May 1996, Annales Geophysicae, Supplement I to Vol. 14, p. C 232, 1996*.
68. Bastos, L., OSÓRIO, J., Hein, G., "GPS Derived Displacements in the Azores Triple Junction Region". *IAG Symposium 115, Springer-Verlag, p. 99-104, 1997*.
69. OSÓRIO, J., Lima, N., Aguiar, F. e Santos, P., "O GPS no estudo de deformações de origem vulcânica". *A Erupção Vulcânica de 1995 na Ilha do Fogo, Cabo Verde, IICT, p. 103-115, 1997*.
70. Bastos, L., OSÓRIO, J., Hein, G., "Crustal deformation studies in the area of the Azores Triple Junction". *Presented at the WEGENER 97 Assembly, Maratea, Itália, June 1997*.
71. OSÓRIO, J., "GPS e Navegação Global". *Workshop GPS, Ordem dos Engenheiros, Porto, 1997*.
72. OSÓRIO, J., "Métodos Geodésicos de Precisão para a Monitorização, em Tempo Real, de deformações da crosta terrestre". *II Simpósio Internacional "A Erupção de 1995 na Ilha do Fogo, Cabo Verde", Cabo Verde, 1997*.
73. Baptista, P., Bastos, L., OSÓRIO, J., Hein, G., Fernandes, R., Lázaro, C., "Contributo da geodesia espacial e da gravimetria para o conhecimento da dinâmica crustal recente no arquipélago dos Açores". *Presented at the V National Congress of Geology, Lisbon, Portugal, November 1998*.
74. Fernandes R., Bastos L., OSÓRIO J., Baptista P., Hein G., "Recent crustal dynamics in the Azores archipelago derived from repeated GPS observations". *Presented at EGS General Assembly, Nice, France, 20-24 April 1998*.
75. Osório, I., OSÓRIO, J., Rebordão, J. M., "Analysis of GPS Data from Trimble TANS II Receiver on Board of PoSAT-1". *21st International Symposium on Space Technology and Science, Omiya, Japan, May 1998*.
76. Osório, I., OSÓRIO, J., Rebordão, J. M., "Results from Real GPS Data from a Trimble TANS II Receiver in a Low Altitude Orbit". *54th ION Annual Meeting, Denver, Colorado, June 1998*.

77. Bastos, L., OSÓRIO, J., Lázaro, C., Kakkuri, J., Makinen, J., Alves, M., Vieira, R. and Hein, G., "Repeated gravity measurements in the Azores 1992-1997". EGS XXIII General Assembly, Nice, 20-24 April 1998, Annales Geophysicae, Supplement I to Vol. 16, p. C 366, 1998.
78. Bastos, L., OSÓRIO, J., Barbeito, A., Hein, G., "Results from geodetic measurements in the western part of the African - Eurasian plate boundary". Tectonophysics, Vol. 294, p. 261-269, 1998.
79. Fernandes, R., Bastos, L., Baptista, P., OSORIO, J., Hein, G., Noonon, R., "Neotectonic evidence deduced from space geodetic techniques in the Azores Gibraltar region". Comunicação apresentada na XXIV reunião da European Geophysical Society, The Hague, Holanda, p. 19-23, April 1999.
80. OSÓRIO, J., "Light Pollution in Portugal". International Symposium on Light Pollution, Athens, Greece, May 1999.
81. Lima, J. N. et al., "Geodetic Monitoring of Fogo Island (Cape Verde Archipelago) for Volcanic Hazard Reduction". JSP23, IUGG99, Birmingham, UK, 1999.
82. Osório, I., J. P. OSÓRIO, J. M. Rebordão, "The Sensitivity of the Reduced Dynamics to the Earth's Gravity Model in the Orbitography of LEO Satellites with GPS: The PoSAT-1 Case Study". G4, IUGG99, Birmingham, UK, 1999.
83. Osório, I., J. P. OSÓRIO, J. M. Rebordão, "On the Use of GPS Measurements on Board of PoSAT-1 for TEC Evaluation". JSG28, IUGG99, Birmingham, UK, 1999.
84. Lima, J. N. et al., "GPS Control Network at Fogo Volcano, Cape Verde". JSV36, IUGG99, Birmingham, UK, 1999.
85. Lázaro, C., Makinen, J., OSÓRIO, J., Bastos, L., Renato, P., Hein, G., "Precise Gravity Measurements in Azores Islands". Poster apresentado na 22ª Assembleia Geral da União Internacional de Geodesia e Geofísica, Birmingham, Inglaterra, julho 1999.
86. Fernandes, R., Bastos, L., OSÓRIO, J., Baptista, P., Hein, G., Noomen, R., "Using GPS observations for studying the dynamics of the Azores-Gibraltar region". Poster apresentado na 22ª Assembleia Geral da União Internacional de Geodesia e Geofísica, Birmingham, Inglaterra, julho 1999.
87. Lázaro, C., Makinen, J., OSÓRIO, J., Bastos, L., Renato, P., Hein, G., "Medidas Gravimétricas de Precisão no Arquipélago dos Açores". Poster apresentado na 2ª Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia, Luso, Portugal, 23 e 24 de setembro, 1999.
88. Lázaro, C., J. Makinen, J. OSÓRIO, L. Bastos, P. Baptista, G. Hein, "Precise Gravity Measurements in Azores Islands". High Precision Gravity Measurements with Application to Geodynamics and Second GGP Workshop, Luxemburg, 1999.
89. Fernandes, R., L. Bastos, B. Ambrosius, J. OSÓRIO and P. Baptista, "The TANGO99 GPS Campaign: Description and Results". 2ª Assembleia Luso Espanhola de Geodesia e Geofísica, Lagos, February 2000.
90. Fernandes, R., B. Ambrosius, L. Bastos, R. Noomen, J. OSÓRIO and P. Baptista, "Crustal Motions of the Azores-Gibraltar Region from Eight Years of GPS Observations". NAC V, Verdonfoenh, April 2000.
91. Lázaro, C., J. OSÓRIO, N. Lima, S. Heleno, J. Fonseca and J. Makinen (2000) - "Gravity Measurements at Fogo Island, Cape Verde Archipelago". XXV European Geophysical Society General Assembly, Nice, France, April 2000.

92. Lima, J. N., J. OSÓRIO, C. Lázaro, S. Heleno, J. L. Matos and J. Fonseca (2000) - "GPS Control Network for Ground Deformation Studies in the Fogo Volcano, Cape Verde Archipelago: First Results". XXV European Geophysical Society General Assembly, Nice, France, April 2000.
93. Fernandes, R., B. Ambrosius, L. Bastos, R. Noomen, J. OSÓRIO and G. Hein, "Crustal Motions of the Azores-Gibraltar Region from Eight Years of GPS Observations". XXV European Geophysical Society General Assembly, Nice, France, April 2000.
94. Osório, I., J. P. OSÓRIO and J. M. Rebordão, "TEC Evaluation from GPS Measurements". 22nd International Symposium on Space Technology and Science, Morioka, Japan, May 2000.
95. Osório, I., J. P. OSÓRIO and J. M. Rebordão, "Ionospheric Studies from GPS Measurements". ION Annual Meeting, San Diego, USA, June 2000.
96. Lázaro, C., J. Makinen, J. OSÓRIO, L. Bastos, P. Baptista, G. Hein, "Precise Gravity Measurements in Azores Islands". Cahiers du Centre Européen de Géodynamique et de Séismologie, Volume 17, pp. 229-238, 2000.
97. Fernandes, R., B. Ambrosius, L. Bastos, R. Noomen, J. OSÓRIO and P. Baptista, "Behavior of the Eurasian, North American and African plates in the Azores region". 10th General Assembly of the WEGENER project, San Fernando, September 2000.
98. OSÓRIO, J., "Sistemas de Informação Geográfica como suporte à decisão". Câmara Municipal de S. M. da Feira, maio 2001.
99. OSÓRIO, J., "Sistemas de Referência". Encontro de Astronomia e Astrofísica, Funchal, Madeira, julho 2001.
100. Lima, J. N., Lázaro, C., Heleno, S., Fonseca, J., Barros, I., Matos, J., Baio, M., OSÓRIO, J., "GPS and Gravity Surveying at Fogo Volcano, Cape Verde Islands, 1998-2001". AGU Fall Meeting, San Francisco, USA, December 2001.
101. OSÓRIO, J. P., "Satellite Positioning and Navigation – GNSS". Hebei Academy of Sciences, China, January 2002.
102. Nekrassov, A. and OSÓRIO, J. P., "Absolute and Relative Measurements of the Sea Surface Wind Vector by an Airborne Altimeter". OCEANS 2002 IEEE/MTS Proceedings, pp. 1987-1993, 2002.
103. OSÓRIO, J. P., "Posicionamento e Navegação por Satélite". Rotary Clube do Porto, maio 2002.
104. OSÓRIO, J. P., VERBO, Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, 2ª edição, 2003.
105. Joao F.B.D. Fonseca, Bruno V.E. Faria, Nuno P. Lima, Sandra I. N. Heleno, Clara Lazaro, Nicolas F. d'Oreye, Ana M. G. Ferreira, Inocencio J.M. Barros, Paula Santos, Zuleyka Bandomo, Simon J. Day, Jose P. OSÓRIO, Miguel Baio, Joao L.G. Matos, "Multiparameter Monitoring of Fogo Island, Cape Verde, for Volcanic Hazard Mitigation". Journal of Volcanology and Geothermal Research 2605, pp. 1-18, 2003.
106. OSÓRIO, J. P., "Os Sistemas de Referência Internacionais". Jornadas de Engenharia Topográfica, Guarda, maio 2004.
107. OSÓRIO, J. P., "Professor Doutor Rogério Silva de Sousa Nunes, Notável Professor e Grande Amigo". Memória das Tecnologias e dos Sistemas de Informação, Braga, janeiro 2005.

108. OSÓRIO, J. P., Osório, I. and Araújo, E., "GNSS Education at Faculty of Sciences - University of Porto". Workshop on Promotion Satellite Navigation Applications, ESTEC, Noordwijk, Holland, April 2005.
109. OSÓRIO, J. P., "GNSS activities at CIGGE and the evolution to Galileo". CDROM, European Galileo Information Days in Riga, Latvia, May 2005.
110. OSÓRIO, J. P., "Os GNSS no Estudo de Fenómenos Precursores de Catástrofes Naturais". Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, Caderno 20, p. 139-156, 2005.
111. Osório, I., OSÓRIO, J. P. e Rebordão, J. M., "Dinâmica reduzida para a determinação precisa da órbita de satélites de baixa altitude - O caso da órbita do PoSAT". Engenharia'2005, Volume II, p. 168-172, Guarda, novembro 2005.
112. Patrício, G. e OSÓRIO, J., "Os GNSS na monitorização de barragens". Engenharia'2005, Volume II, p. 208-213, Guarda, novembro 2005.
113. OSÓRIO, J. P., "Sistemas de Medida do Tempo: Do Tempo Solar ao Tempo GPS". Porto, março 2006.
114. OSÓRIO, J. P., "Posicionamento e Navegação por Satélite - Dos Satélites Balão ao Sistema Galileo". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLIII, Vol. I, p. 275-300, 2006.
115. OSÓRIO, J. and Osório, I., "The GNSS in Location Based Applications". 2nd International Trade Fair of Geodesy and Cartography GEOS 2007 Conference, Prague, Czech Republic, 2007.
116. OSÓRIO J. and I. Osório, "GNSS: Systems and Applications". 3rd International Workshop and Advanced School – Space Dynamics and Control, Covilhã, 2007.
117. OSÓRIO, J. Pereira, "DOS MÉTODOS TRADICIONAIS ÀS TÉCNICAS ESPACIAIS – Evolução da Geodesia nos últimos 50 anos". Cerimónia da Última Aula, FCUP, abril 2008.
118. OSÓRIO, J. Pereira, "PROFESSOR M. G. PEREIRA DE BARROS - No centenário do seu nascimento". Academia das Ciências de Lisboa, maio 2008.
119. OSÓRIO, J. Pereira, "Sistemas de Referência Internacionais". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLIV, p. 7-21, 2008.
120. OSÓRIO, J. Pereira, "PROFESSOR DOUTOR MANUEL GONÇALVES PEREIRA DE BARROS: Notável Cientista e Professor - No 101º Aniversário do seu Nascimento". Câmara Municipal de Esposende, maio 2009.
121. OSÓRIO, J. Pereira, "Almirante Gago Coutinho: 140 anos do seu nascimento - 50 anos da sua morte". Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, Série 128 - Ns. 1-12, p. 17-50, 2009.
122. OSÓRIO, J. Pereira, "500 years of astronomical instrumentation in Portugal". Astronomy and its instruments before and after Galileo, Eds. Luisa Pigatto and Valeria Zanini, p. 125-140, Venice, 2009.
123. OSÓRIO, J. Pereira, "Sistemas Globais de Navegação por Satélite - GNSS". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLV, p. 135-151, 2009.
124. OSÓRIO, J. Pereira, "Sistemas Globais de Posicionamento e Navegação por Satélite-GNSS". Centenário da Universidade do Porto, março 2011.

125. OSÓRIO, J. Pereira, "A missão GAIA da Agência Espacial Europeia (ESA)". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLV, p. 313-322, 2012.
126. OSÓRIO, J. Pereira, "Sistemas de Medida de Tempo". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLV, p. 425-442, 2013.
127. OSÓRIO, J. P. et al. (Working Group of EASAC-www.easac.eu), "European space exploration: strategic considerations of human versus robotic exploration". EASAC policy report 25, ISBN: 978-3-8047-3320-6, August 2014.
128. OSÓRIO, J. Pereira, "Elogio histórico do académico FILIPE DE SOUSA FOLQUE", Academia das Ciências de Lisboa, maio 2015.
129. OSÓRIO, J. Pereira, "Conhecimento do Universo - Procura de Vida Extraterrestre". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLVII, Volume 1, p. 139-171, 2017.
130. OSÓRIO, J. Pereira, "Professor Doutor Rodrigo Sarmiento de Beires. No centenário do seu Doutoramento". Centenário do Primeiro Doutoramento da Universidade do Porto 1917-2017, Isabel Morujão, Universidade do Porto, p. 72-76, 2017.
131. OSÓRIO, J. Pereira, "O Primeiro Computador Digital Automático em Universidades Portuguesas (1968): A realização pioneira do Professor Doutor Rogério Silva de Sousa Nunes". Memórias da Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Tomo XLVII, Volume 2, p. 171-182, 2018.
132. OSÓRIO, J. Pereira, "Comprovação Experimental do Desvio Gravitacional da Luz, segundo a Teoria da Relatividade de Albert Einstein. No Centenário das observações de Arthur Eddington na Ilha do Príncipe". Sociedade de Geografia de Lisboa, 29 de maio, 2019. Boletim da SGL, Série 137 – Ns. 1-12, janeiro-dezembro 2019, p. 145-162, 2022.
133. OSÓRIO, J. Pereira, "Investigação do Espaço". Comunicação por Zoom, IDN, Lisboa, janeiro 2023.
134. OSÓRIO, J. Pereira, Dicionário Histórico-Biográfico (DHB) da Academia das Ciências de Lisboa. "FOLQUE, Filipe de Sousa", abril 2024.
135. OSÓRIO, J. Pereira, "O Telescópio de 76 cms do Observatório Astronómico Prof. Manuel de Barros", Academia das Ciências de Lisboa, Classe de Ciências, Sessão Académica, julho 2024.

PORTO, 13 de novembro de 2024